

### **Carambola – Preparação da Época Desportiva 2016/2017**

Caros Associados,

O modelo desportivo da Competição de Carambola manteve-se estável desde 2007, tendo sido introduzidas alterações na presente época desportiva de forma a poder acomodar um conjunto de objetivos que se entenderam por oportunos.

Desses objetivos há que realçar os que mais impacto têm tido na vida dos clubes e atletas:

- Peso das Provas e Concentração nos salões;
- Deslocações de atletas de Zonas Geográficas afastadas dos centros competitivos;
- Número excessivo de atletas em Fases Finais Nacionais, com o correspondente acréscimo de custos de transporte e alojamento;
- Modelo de provas que permite uma maior distribuição das provas por salões, reduzindo a carga de arbitragens;

Após a avaliação dos primeiros três meses de competição, considera-se que parte significativa dos objetivos terá sido alcançada, não devendo no entanto ser descuradas as preocupações com outros fatores, nomeadamente, o modelo competitivo de equipas, a definição e objetivos desportivos, e uma maior flexibilidade em termos desportivos.

Para isso, a Direção da FPB, tem já em curso o modelo de regulamentação que permitirá a continuidade dos ganhos obtidos na presente época e a sua adaptação para um modelo de maior estabilidade para as épocas vindouras.

Assim, adiante apresentam-se as linhas mestras que orientarão o modelo competitivo para as épocas de 2016/2017 e seguintes, o qual oportunamente e em tempo útil será reduzido a modelo regulamentar.

#### **Competições de Equipas**

Considera-se pertinente a manutenção dos Modelos da Taça de Portugal e Torneio de Abertura em moldes iguais aos atuais.

No que diz respeito à disputa dos Campeonatos Nacionais, privilegiar-se-á o modelo competitivo Zonal, com 8 equipas por Divisão, permitindo-se assim a criação, quando se justifique, de uma terceira divisão.

Esta alteração fará com que no final da época 2016/2017, venham a ficar enquadradas 8 equipas na primeira divisão em cada zona, 8 a 13 equipas na segunda divisão, e um mínimo de 6 equipas na terceira divisão nas zonas onde se justificar.

Este modelo permitirá às equipas de menor valia, que habitualmente servem para “rodar jogadores”, disporem de objetivos desportivos e de uma competição adequada às suas ambições.

### **Competições individuais**

Em termos de competições individuais deseja-se manter a Taça de Portugal em moldes iguais aos até aqui executados, fazendo a prova contar para o Ranking Nacional e Regional.

Nas restantes provas, pretende-se aproveitar o modelo em vigor e melhorá-lo com as seguintes ações:

- Criar um conjunto de 7 Open's;
- Os dois primeiros disputar-se-ão de forma igual à atual, de forma a permitir em cada época que os jogadores se posicionem no Ranking de acordo com a sua valia;
- A partir do terceiro Open os atletas serão separados em três grupos:
  - Grupo A – do 1.º ao 32.º atleta do Ranking Regional
  - Grupo B – do 33.º ao 64.º atleta do Ranking Regional
  - Grupo C – 65.º e seguintes atletas do Ranking Regional
- Considerando a disputa do 3.º Open os atletas poderão mudar de Grupo para os Open's seguintes nos seguintes moldes:
  - Nos Grupos B e C, os atletas vencedores e finalistas vencidos de cada Open (do 3.º ao 7.º) disputarão a prova seguinte no Grupo superior;
  - No final de cada Open dos Grupos A e B, os dois atletas de cada Grupo posicionados nas duas últimas posições do Ranking desse Grupo, disputarão a prova seguinte no grupo imediatamente abaixo;
  - Em adicional, todos os atletas dos Grupos A e B, que sejam eliminados por Falta de Comparência, disputarão a prova seguinte no Grupo imediatamente inferior, ascendendo em sua substituição os atletas melhor classificados no Ranking de cada um dos Grupos Inferiores.
- Para além dos dois primeiros Open's, o 4.º e o 7.º Open's terão uma fase final Nacional para os 8 apurados de cada zona. Os restantes serão apenas Opens Zonais.
- Todos os Atletas manterão Direitos Desportivos da mesma divisão e no Final da época ficarão ordenados para a disputa da época seguinte, que se realizará nos mesmos moldes.
- Para a definição dos Campeões Nacionais e Regionais teremos o seguinte:
  - Grupo A
    - Serão apurados os 8 melhores do Ranking Regional do Grupo A
    - Disputarão entre si o Título Regional
    - Os 4 primeiros classificados no Campeonato Regional disputarão o Campeonato Nacional;
  - Grupo B

- Disputarão o Título Regional todos os vencedores, finalistas e 3.ºs classificados dos Open's de Grupo B (do 3.º Open ao 7.º Open)
- O Campeão Regional e o Vice-Campeão disputarão o Título Nacional
- Grupo C
  - Disputarão o Título Regional todos os vencedores, finalistas e 3.ºs classificados dos Open's de Grupo C (do 3.º Open ao 7.º Open)
  - O Campeão Regional e o Vice-Campeão disputarão o Título Nacional

Saudações Desportivas

A Direção

**Federação Portuguesa de Bilhar**  
Avenida João XXI, 43, 1º Dto.  
1000-299 LISBOA

Tel: 211 930 108  
Fax: 211 928 947  
email: fpbilhar@vodafone.pt

**[www.fpbilhar.pt](http://www.fpbilhar.pt)**